

EBOOK DE RESUMOS

Sapiens - Uma Breve História da Humanidade

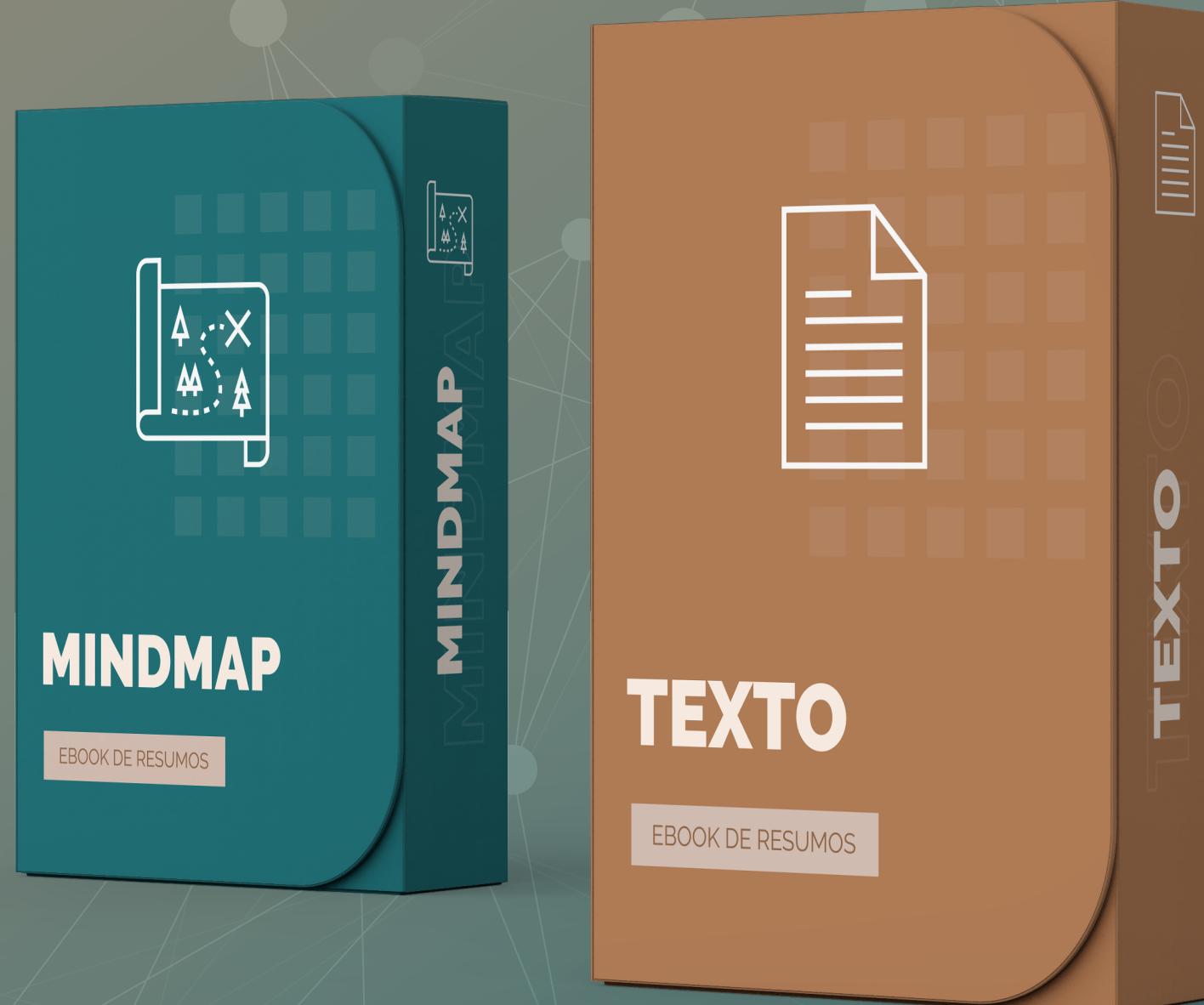
Autor: Yuval Noah Harari

Editora: L&Pm

ISBN: 9788525432186

Você encontra esta obra completa na **Minha Biblioteca**.

**Este material contém
resumos em 2 formatos**



Sumário Interativo

O autor **3**

Pontos principais do livro **4**

Mindmap **5**

Resumo Escrito **6**

Revolução Cognitiva **7**

Revolução Agrícola **9**

Revolução Científica **11**



O autor



Pontos principais do livro



Mindmap



Resumo Escrito

- Revolução Cognitiva
- Revolução Agrícola
- Revolução Científica

O autor

O Prof. Yuval Noah Harari é um historiador, filósofo e autor de best-sellers como o Sapiens: Uma Breve História da Humanidade. Seus livros venderam 27,5 milhões de cópias em 60 idiomas. Harari é considerado um dos mais influentes intelectuais públicos do mundo hoje.

Nascido em Israel em 1976, Harari recebeu seu PhD da Universidade de Oxford em 2002 e atualmente é professor do Departamento de História da Universidade Hebraica de Jerusalém.

Harari originalmente se especializou em história mundial, história medieval e história militar. Sua pesquisa atual se concentra em questões macro-históricas como: Qual é a relação entre história e biologia? Qual é a diferença essencial entre o Homo sapiens e outros animais?



O autor



Pontos principais do livro



Mindmap



Resumo Escrito

- Revolução Cognitiva
- Revolução Agrícola
- Revolução Científica

Pontos principais do livro

- Os homo sapiens sobressaíram às demais espécies humanas pela sua capacidade cognitiva, podendo estabelecer conexões interpessoais e aprimorar habilidades primitivas;
- A Revolução Agrícola expandiu o mercado de troca entre os sapiens e reduziu a necessidade da vida nômade;
- O dinheiro e a religião foram formas de padronização e globalização entre pessoas ao redor do mundo com a intenção de estabelecer leis e autoridade sobre a sociedade;
- Os avanços científicos fizeram com que o homem passasse a acreditar mais nas suas habilidades e dependesse menos de uma força maior;



HARARI, Y.N. SAPIENS. Uma breve história da humanidade. L&PM. Porto Alegre, 2017

Mindmap

70.000 anos



Revolução Cognitiva

1

Homo sapiens, espécie insignificante

Cérebro maior

Trajetória sapiens

Andar ereto

Linguagem

Utensílios e armas

Realidade imaginada

Domínio do fogo

Agrupamento social

Cultura

12.000 anos



Revolução Agrícola

2

SAPIENS

Uma breve história da humanidade



Cultivo de alimento

Domesticação de animais

Explosão demográfica

Surge a escrita

Ordem imaginada

Objetiva

Subjetiva

Intersubjetiva

Maior fraude da história

500 anos



Revolução Científica

3

Ordens universais

Dinheiro

Religião

Política

Economia: sistema de crédito

Revolução Industrial

Estados e mercados fortes

Indivíduos alienados



O autor



Pontos principais do livro



Mindmap



Resumo Escrito

- Revolução Cognitiva
- Revolução Agrícola
- Revolução Científica

Resumo Escrito

Revolução Cognitiva

Neste livro, o autor aborda a trajetória da humanidade apontando os acontecimentos e transformações do nosso gênero Homo e da nossa espécie sapiens, ele narra o que nos tornou capaz de subjugar as demais espécies e até mesmo extingui-las.

O autor expõe três importantes transições históricas que mudaram o rumo do sapiens:

- a Revolução Cognitiva,
- a Revolução Agrícola,
- a Revolução Científica.

Sobre a **Revolução Cognitiva**, o autor começa com o momento do Big Bang, que fez surgir o que conhecemos hoje por espaço-tempo. Após alguns bilhões de anos, surgem os primeiros organismos e, nesse contexto, o autor situa o surgimento da espécie Homo sapiens. Por meio dessa linha do tempo, fica evidente a insignificância da espécie Sapiens diante da complexidade do universo.

E o que diferenciou o sapiens do restante dos animais? Pode-se dizer que foi sua capacidade cognitiva.

É possível destacar 4 pontos:

- **O desenvolvimento do cérebro:** o crescente cérebro exigiu ao longo de milhares de anos mudanças adaptativas.
- **O uso do fogo:** comer frequentemente alimentos cozidos passou a ser menos cansativo do que comer comida crua.
- **Se manter ereto:** as mãos ficaram livres e ao longo de milhares de anos foram elaborados utensílios e armas para a sobrevivência.
- **A linguagem:** a Revolução Cognitiva se inicia com o desenvolvimento dessa habilidade dos sapiens em criar conceitos, dogmas, realidades e verdades para manter os indivíduos do grupo coesos e unidos.



O autor



Pontos principais do livro



Mindmap



Resumo Escrito

- Revolução Cognitiva
- Revolução Agrícola
- Revolução Científica

Com a evolução da espécie, diversas realidades imaginadas surgiram e com elas, diferentes tipos de comportamento, originando o que chamamos de cultura. Com o passar das centenas de anos vão surgindo diversos conceitos como trabalho, cultura, economia, guerra e alimentação.

Todo este progresso nos levou a muitas conquistas, mas também a fatalidades. Estima-se que o Homo Sapiens extinguiu quase metade dos grandes animais do planeta.

“Temos a honra duvidosa de ser a espécie mais mortífera nos anais da biologia.”



O autor



Pontos principais do livro



Mindmap



Resumo Escrito

- Revolução Cognitiva
- Revolução Agrícola
- Revolução Científica

Revolução Agrícola

Na segunda parte do livro, com a **Revolução Agrícola**, o autor detalha a transição de uma vida voltada para a caça e coleta para uma vida agrícola, que ocorre há cerca de 12 mil anos atrás. Certamente, essa mudança trouxe um aumento de alimentos, porém eles não foram distribuídos justamente. Harari caracteriza a Revolução Agrícola, como a maior fraude da história. Durante certo período o *Homo Sapiens* foi domesticado pela planta, e não o contrário. Com isso, passamos a uma nova era onde a espécie se multiplicou exponencialmente, mas não a qualidade de vida.

“Basicamente a essência da Revolução Agrícola está relacionada a capacidade de manter mais pessoas vivas em condições piores. Assim, o sucesso evolutivo de uma espécie é medido pelo número de cópias do seu DNA. Apesar de ninguém concordar, as pessoas reduziram seu padrão de vida só para multiplicar o número de cópias de genoma do *Homo Sapiens*. ”

Camponeses trabalhavam incessantemente para alcançar uma segurança econômica, mas governantes exploravam esse trabalho e deixava-os apenas com o mínimo para a subsistência. Não foi a escassez que causou a maior parte das guerras, o problema é que o sapiens levou milhões de anos evoluindo em pequenos bandos e não houve tempo suficiente para a espécie se adaptar a grandes bandos como cidades e reinados, em que é necessária uma capacidade ainda maior de cooperar com o grupo.

Na parte do livro chamado **A unificação da humanidade**, um dos pontos mais importantes para a evolução da espécie demonstrados por Harari, está no que o autor concebeu como “ordem compartilhada”. Gradativamente, o ser humano foi estabelecendo “verdades” para manter uma determinada ordem no grupo social. Por exemplo, conceitos como “liberdade” e “felicidade”, não existem para a biologia, assim como “igualdade”, “direitos” e

**O autor****Pontos principais do livro****Mindmap****Resumo Escrito**

- Revolução Cognitiva
- Revolução Agrícola
- Revolução Científica

“responsabilidade”. Pessoas inventaram esses conceitos e eles só existem em nossa imaginação. Acreditamos em uma ordem não porque ela seja verdadeira, mas porque acreditar nela nos permite cooperar de maneira eficaz para a sociedade.

Até então os conceitos dessa ordem compartilhada eram passados de geração em geração através da oralidade, mas o surgimento da escrita foi, sem dúvida, essencial para o desenvolvimento de inúmeras sociedades e grandes civilizações. O *Homo sapiens*, ao longo da história, desenvolveu sistemas de dominação e para que estes sistemas funcionassem, era necessário dar uma explicação ou naturalizar hierarquia e a construção social.

Harari aborda diversas polêmicas atuais através da óptica biológica e histórica, como as relações afetivas entre humanos e a cultura de proibição do que não é considerado “natural”, mesmo que pela Biologia não exista nada que não seja natural.

“Um comportamento verdadeiramente não natural, que vá contra as leis da natureza, simplesmente não teria como existir e, portanto, não necessitaria de proibição.”

Com o avanço de diversas ordens sociais imaginadas, surgiram novas convenções que foram se tornando cada vez mais abrangentes. Há dois mil anos começam a se formar três ordens potencialmente universais:

- o dinheiro;
- a religião e;
- a política.

Essas ordens foram os principais fatores que unificaram a cultura humana como um todo.

[O autor](#)[Pontos principais do livro](#)[Mindmap](#)[Resumo Escrito](#)

- Revolução Cognitiva
- Revolução Agrícola
- Revolução Científica

Revolução Científica

Na última parte do livro, o historiador relata que há 500 anos, quando a Ciência passa a reconhecer sua ignorância e renasce com a vontade de explorar novos conhecimentos, inicia-se a **Revolução Científica**. Nesta época descobre-se que o conhecimento pode ser usado como forma de exercer o poder e este passa a ser estimulado. No início, governantes e empresários não financiavam pesquisas, mas essa realidade foi mudando pouco a pouco.

Quando o sapiens descobriu como explorar recursos naturais para gerar energia e utilizar para os mais diversos fins, começou então a Revolução Industrial, o que mudou radicalmente os últimos dois séculos. Logo, o ser humano passou a viver numa época de energia abundante, em que as descobertas estavam cada vez mais aceleradas. Assim se estabeleceu um novo ciclo para uma revolução permanente. No início, o mercado e o Estado estavam bloqueados por famílias e comunidades tradicionais. Com o tempo, os Estados e mercados passaram a usar o seu poder para enfraquecer os vínculos tradicionais da família, com a oferta de “tornem-se indivíduos independentes”, case com quem quiser, trabalhe com o que quiser e viva como desejar. Em troca o Estado garante o alimento, abrigo, saúde, emprego e aposentadoria. Mas essa liberação traz um custo como a alienação e as ameaças pelo poder que o Estado e mercado exercem sobre as vidas.

Harari termina sua obra com um questionamento inquietante: será que somos seres mais felizes? Mesmo com todas as transformações e feitos alcançados na história do sapiens? Segundo ele, historiadores não trazem essa pergunta, mas que é fundamental questionar. Afinal, com algumas respostas conseguiríamos entender o que deu certo em uma civilização e em outra não, o que faz feliz em um sistema e não em outro. Ao avaliar a felicidade global, seria um equívoco considerar apenas a felicidade dos seres humanos.



O autor



Pontos principais do livro



Mindmap



Resumo Escrito

- Revolução Cognitiva
- Revolução Agrícola
- Revolução Científica

Por fim, ao percebermos que o potencial de avanço científico e tecnológico da nossa espécie pode ser extremamente nocivo a nós e ao planeta, a pergunta mais importante a ser refletida não é “**O que queremos nos tornar?**” mas sim “**O que queremos querer?**”.

“A Revolução Científica não foi uma revolução do conhecimento. Foi, acima de tudo, uma revolução da ignorância. E sua maior descoberta foi de que os humanos não têm as respostas para suas perguntas mais importantes.”

UNESC DIGITAL

